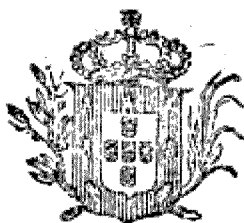


GAZETA

DE J. A.



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Fim da Falla do Presidente dos Estados Unidos.

“Considerando este objecto debaixo deste ponto de vista geral, he evidente que não falta á prosperidade fiscal do governo mais do que a restituição de hum meio de cambio uniforme. Os recursos e a fé da nação, desenvolvidos no systema que o Congresso tem estabelecido, seguran o respeito e confiança tanto interior como exterior. A accumulção local da renda ji poz o Erario ao alcance de satisfazer as obrigações publicas no meio do cambio local da maior parte dos Estados; e esp ra-se que a mesma causa produza os mesmos effeitos em toda a união. Mas para os interesses da communitade em geral, assim como para as vistas do Erario, he essencial que a nação possua hum meio de cambio, que tenha o mesmo valor, credito e uso em toda a parte em que corre. A constituição confiou ao Congresso exclusivamente o poder de crear, e regular hum meio de cambio desta especie, e as medidas, que se tomarão na ultima sessão, em execução deste poder, promettem todo o bom exito. O Banco dos *Estados Unidos* foi reorganizado debaixo dos auspicios mais favoraveis, e não pôde deixar de ser hum auxilio importante para estas medidas.

“Para offerecer debaixo de hum ponto de vista mais extenso, as finanças publicas com hum mappa das providencias, que adoptrou a repartição do Erario, antes da demissão do ultimo Secretario, remetto hum extracto da ultima relação daquelle Official. O Congresso verá amplas provas do firme alicerce, sobre que descança a prosperidade da Fazenda, e da nação, e fará justiça á habilitade distinta, e aos felices esforços, com que se desempenharão as funções da repartição em huma época notavel por suas difficuldades, e singulares perplexidades.

“Estando pouco distante a época de retirar-me do serviço publico, não acharei occasião mais favoravel do que a presente para expressar aos meus concidadãos minha profunda sensibilidade á confiança sustentada e ao indulgente apoio, que delles recebi. A minha lembrança reconhecida destes distintos testemunhos de sua estima e de seu favor, nunca se apagará; e a convicção intima de que, se não servi a minha patria com mais habilitade, servi-a com hum sincero affecto, me acompanhará como origem de huma satisfação duravel.

“Felizmente levarei comigo para fóra do theatro publico outros mananciaes, que são mais estimados por aquelles, que mais amão a sua patria. Eu a verei gozar dos beneficios da tranquillidade e da prosperidade interior, bem como do respeito e da paz exterior. Posso lisonjear-me da reflexão que o povo *Americano* chegou com segurança e vantagem ao seu quadragesimo anno como nação independente, e durante quasi huma geração inteira fez a experiencia de sua constituição actual, fruto de suas deliberações pacificas, e de sua livre escolha; e está reconhecido que elle supporta as provas da adversidade como da prosperidade, e contém em sua combinação poderes federativos e electivos, huma reunião da força publica com a liberdade individual, do poder nacional de defender direitos nacionaes com a segurança contra guerras de injustiça, de ambição, ou de vangloria, na lei fundamental, que sujeita as questões da guerra á vontade da nação, que deve pagar as despezas, e sentir as calamidades. Não he hum rasgo menos feliz desta constituição, que a todos nós he tão cara, que he reconhecida capaz, sem perder sua energia vital, de estender-se sobre hum vasto territorio, á proporção do augmento e da propagação da communitade, para cuja vantagem foi estabelecida.

“ E não me será permittido ajuntar a este agradável aspecto, que eu li no caracter do povo *Americano*, em seu affetto á verdadeira liberdade, e á constituição, que he o seu palladio, seguros presagios de que a carreira, a que a minha patria esta destinada, mostrará hum governo occupado do bem publico como de seu unico objecto; e regulando seus meios sobre os grandes principios conservados pela sua carta, e sobre os principios moraes, aos quaes estão tão bem alliados; hum governo, que vigia sobre a segurança das eleições, a liberdade da palavra, e da imprensa, a sentença por jurado, e huma igual prohibição destas usurpações e de pactos entre a Religião e o Estado, que mantem inviolavelmense as maximas da fé publica, a segurança das pessoas e das prosperidades, e anima de todas as maneiras authorisadas esta geral diffusão de luzes, que affiança á liberdade publica sua permanencia, e aquelles que possuem este beneficio hum verdadeiro gozo; hum governo, que evita perturbar o descanso interior das outras nações, e os estorva de perturbar o seu; que faz justiça a todas as nações, com hum alvoroço igual á firmeza, com que requer justiça, e que emquanto limpa seu codigo domestico de todos os ingredientes, que não se cazão com os preceitos de hum seculo illustrado e os sentimentos de hum povo virtuoso, se esforça, acolhendo-se á razão, e a seus generosos exemplos, em infundir nas leis, que governão o mundo civilisado hum espirito, que poderá diminuir a frequencia, e circunscrever as calamidades da guerra, e melhorar as relações sociaes e bemfazejas da paz; hum governo, em huma palavra, cujo procedimento, dentro e fóra, manifestará a mais nobre de todas as ambições, a de diantar a paz sobre a terra, e a benevolencia entre os homens.

“ Estas considerações, adoçando o resto dos meus dias, fará mais ardentes as minhas supplicas pela felicidade de minha amada patria, e pela perpetuidade, das instituições, sob as quaes ella he feliz. ”

JAMES MADISSON.

No *Times* de 2 de Janeiro se acha hum artigo com o titulo de *outra terrivel carniceria feita pelos naturaes das Ilhas Marquezas*, que pôde ser interessante á historia e ao commercio. Elle he extrahido da *Gazeta de Sydney*: e em summa he o seguinte:

“ Pelo Governor *Marcquarrie*, chegou o Capitão *Fowler* com parte da guarnição do brigue *Indiano*, *Matilde*, que sahio desta Colonia em Agosto de 1813, para huma viagem ás Ilhas de *Derwent*, e *Orientaes*, e dalli á *China*, mas foi tomado e roubado na noite de 10 de Abril (de

1815) estando ancorado na bahia de *Duff*, na Ilha de *Ruapoah*, huma das *Marquezas*, onde tinha hido procurar sandalo. Cinco da guarnição (que erão de *Pumutu*) tinhão já desertado, e se ajuntarão com alguns naturaes de *Ruapoah*, aproveitirão huma noite escura, e vento rijo de travessia, para picar o navio á discreção; e desta sorte foi lançado á praia por hum forte rolo, abrio, e encheu-se de agua. Quando os naturaes canibae virão que era impraticavel pôr o navio a nado, concorrerão universalmente ao projecto de matar toda a sua guarnição; o que parece ser constante pratica entre os diversos naturaes huns com os outros, quando as suas canoas abordão a huma praia estanha, por furia de ventos, ou por qualquer outro acaso.

“ O Capitão *Fowler* tinha travado amizade com o seu Chefe, ou Rei, *Nuabetu*, que presidia ao horrivel tribunal, que havia destinado os infelices marinheiros a huma mutança imminente. Elle recusou assentir á carniceria; mas não hesitou em permittir o roubo do navio. A guarnição conhecia por algumas expressões, que pôde entender, e pelos gestos, que acompanhavão seu vehemente debate aquelle respeito, que suas vidas dependião do resultado; o bom Chefe era contrariado por muitos outros Chefes, que sem embargo de hum pouco inferiores em posto, erão muito superiores em numero, sustentados pelos usos communs da Ilha, dos quaes parecia que a demonstração de clemencia era huma aberração insoffivel. Elle estava sentado com o filho a seu lado, sobre hum mastro em sua propria caza, tinha sido chamado á supremazia da Ilha pela vontade geral do povo, porque não era direito hereditario, sim dignidade electiva. O povo repetia vivamente suas instancias, e afinal requereu peremptoriamente seu consentimento para o sacrificio; a que elle se oppoz muito tempo pela força de palavras, as quaes não podendo prevalecer, adoptou hum methodo, que poz tudo em silencio em hum instante, e salvou as vidas do Capitão *Fowler*, e da sua guarnição. Achando que todas as suas razões erão desfeitas pelo principios de costume inviolavel, denodadamente lançou mão de duas cordas, que estavam junto delle, e enrolando huma ao pescoço de seu filho, e outra ao seu, chamou o Chefe seguinte no mando, que immediatamente se chegou a elle. Sua conferencia foi breve e decisiva; primeiro apontou para a corda, que rodeava o pescoço do filho, e depois para a outra, que cercava o seu. “ Estes estrangeiros, disse elle, estão sentenciados á morte pelos meus chefes, e pelo meu povo, e não he justo que eu, que sou seu Rei, viva para ver perpetrar acção tão indigna. Antes que ella se execute, estrangulai a

meu filho e a mim; e então não se dirá, que nós sancionámos com a nossa vista a destruição de huma gente innocente.

“A magnanimidade de tal procedimento não podia deixar de produzir, ainda no animo de hum boçal selvagem, hum paroxismo de surpresa, misturado com hum sentimento de adoração, no qual o homem não illustrado pôde exceder aos outros, cujas concepções são moldadas por maximas, que têm por fito guarda-los dos extremos da paixão. Por hum momento o povo olhou assombrado para seu Rei, cuja pessoa adoravão, porque seus principios são bons, e o seu governo justo e brando. Virão o obediente chefe, a quem se dera a ordem de estrangula-lo, surpreso de horror, e espanto na mudança, que poucos momentos haviam produzido; o mandamento, que sahio dos labios do Rei, deve ser obedecido; e ordenado a cumprir o horroroso dever, elle hia obedecer — quando hum subito grito de multidão o suspendeu. “O Rei! o Rei! bradarão todos. — “Que! matar o Rei! Não, não, vivão todos os estrangeiros — ninguém mate o Rei! „ Assim se salvarão as vidas — e o navio foi roubado de tudo que tinha a bordo.

“As cavernas do *Greenwich*, que foi queimado em *Nuabera*, ainda se conservão, e ficão em seco na vasante. Todo o seu cobre e pregaria foi tirado pelos naturaes, que tem hum perfeito conhecimento do uso daquelles materias. He certo que elles são canibae. Formão distintos partidos, e fazem guerra ao chefe, que governão; os rebeldes chamão-se *Tipis*; e os partidos oppostos são horriavelmente sanguinarios huns contra os outros. Seis do partido opposto forão mortos, e devorados pelos rebeldes, emquanto o Capitão *Fowler* esteve com elles, e por esta occasião occorreu a seguinte circumstancia detestavel: — Hum patricio pertencente ao porto *Anna Maria*, que não estava tatudo, e em consequencia prohibido de comer carne, impaciente da prohibição, cahio sobre hum dos corpos mortos, e affincan-

do nelle o dente com todo o furor de voracidade, exhalou o rubro licor, que ainda não coallhou.

“O Chefe do porto *Anna Maria*, que he muito amigo dos Europeos, se chama *Ke-atta-nue*, do qual nome a primeira parte quer dizer envasadura de huma embarcação, e a ultima significa grande. O vestido dos homens consiste simplesmente em hum envoltorio a roda da cintura; as mulheres são cobertas dos hombros até os arrelhos, e são geralmente mais formosas do que as mulheres de *Taiti*. Os Chefes não tem signal distinctivo ou ornato, salvo no modo de arranjar o cabello, que as ordens communs trazem atado em hum grande nó de cada parte da cabeça, do qual huma trança, estendendo-se da testa até á curva do joelho, se conserva tosqueada, o que os Chefes não praticão. O Capitão *Fowler* suppõe que as tempestades reinão aqui mais, e são mais destructivas aos fundos dos navios, do que elle presenciou em algum lugar; e a esta causa attribue a cautela dos naturaes em bordarem suas grandes canoas, algumas das quaes contêm 80 a 100 guerreiros. São soffregos por qualquer genero, que lhes levão para troca, e suppõe-se que he este o principal motivo, porque attação navios, quando o podem fazer com probabilidade de alcançar o seu fim. Não tem conhecimento do uso das espingardas, e só tem humas poucas no porto *Anna Maria*. Hum sujeito, que ora está em *Sydney*, que residio entre elles ha perto de 15 annos, como missionario, os descreve como empregando constantemente seus cuidados em roubos, ou em fazer planos para aproveitar-se dos estrangeiros. Sua população he muito numerosa; o que elle notou a algum delles, a quem fez a descripção de *Otabaiti*; observando ao mesmo tempo que seus habitantes erão menos numerosos, responderão immediatamente: — Não podemos nós ir toma-los? O que he que nos embaraça? Contamos esta anecdota como huma amostra da sua natural inclinação ás hostilidades, no que concordão todas as relações acerca delles.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 4 do corrente. — *Iha Grande*; 3 dias; *L. Trindade*, *M. Antonio Marques*, *C. ao M.*, assucar, agoardente e caffè.

Dia 5 dito — *Paranagoá*; 16 dias; *S. S. Miguel o Anjo*, *M. Manoel José das Neves*, *C. a Victorino José da Silva*, madeira. — *Iha Grande*; 2 dias; *L. S. José Monte alegre*, *M. José de Oliveira Tenorio*, *C. ao M.*, agoardente, assucar e caffè — *Cuañba*; 8 dias; *L. S. Sebastião Invencivel*, *M. Francisco José de Oliveira*, *C. ao M.*, arroz.

Dia 6 dito. — *Tarragona*; 55 dias; *B. Ing. Resolução*, *M. Abraham Simon*, *C. ao M.*, vinho.

Dia 7 dito. — *Macedo*; 104 dias; *G. Princesa Carlota*, *M. Antonio Francisco de Azevedo*, *C. a Domingos Pio Marques*, fazendas da Côina.

S A H I D A S.

Dia 4 do corrente. — *Monte Video*; *C. Suec. Margarita*, *M. Nicolau Jussen*, varios generos. — *Havana*; *G. Franc. La Ville de Bessieres*, *M. Abbadie*, carne seca. — *Rotterdam*; *E. Hel Peter Lumme*, *M. Thomas Denham*, caffè. — *Rio de*

Prata; E. Hol. Constante, M. Henrick Hever, lastro. — Dito; B. Ing. Wellington, M. George Pawlitco, fazendas, vinho e outros generos. — Ilha Grande; S. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Galarte, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Joaquim José de Aguiar, lastro. — Parati; L. Santa Anna, M. Libanio Xavier, lastro. — Dito; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Baltasar de Souza, lastro. — Dito; L. Senhora da Penha, M. Bernardo José Martins, lastro. — Dito; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, lastro. — Dito; L. Santos Martires, M. Carlos José, lastro. — Capitania; L. Senhora do Rozario, M. João Ferreira da Silva, lastro.

Dia 5 dito. — America Septentrional; C. Amer. George e Mary, M. A. Showe, lastro. — Dito; B. dito, Bruins, M. Charles Goeton, lastro.

tro. — Tagoabi; L. Conceição, M. José Ferreira, lastro. — Ubatuba; L. Conceição e Santo Antonio, M. Manoel Francisco, lastro.

Dia 6 dito. — Caravellas; B. Julia, M. Manoel Gaspar Moreira, lastro. — Tagoabi; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, lastro. — Ilha Grande; L. Santa Anna, M. Manoel Pacheco, lastro. — Cabo Frio; L. Santo Antonio, M. João de Souza Izidro, lastro.

Dia 7 dito. — Garnesee; B. Ing. Alfred, M. Michael Maby, assucar e arroz. — Rio da Prata; B. Ing. Sandwich, M. John Frazer, fazendas, assucar e vinho. — Dito; B. Ing. Treasure, M. Robert Young, lastro. — S. Sebastião; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gaia, lastro. — Ilha Grande; L. Guia do Sul, M. Manoel Francisco da Silva, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha huma nova Edição da Vida e Aventuras admiraveis de *Robinson Crusoe*, 4 vol. por 4 800 réis; novella que tem merecido geral acceitação.

Gudin, Alfaiate de Paris, morador na rua do Rozario N.º 34, tem huma porção de vestidos de Corte de veludo de diversas cores, e tambem de pano azul bordados de ouro, que lhe chegarão na ultima embarcação vinda de França.

Quem quizer comprar a *Sumaca Segredo*, vinda proxivamente de *Porto Alegre*, falle com *Manoel José Gomes Moreira*, na rua do Ouvidor N.º 6.

A loteria concedida a *Manoel Marques Perdigão*, verifica-se agora para se unir á da Irmandade de S. José. Os bilhetes vendem-se na mesma caza, onde se vendem os da Irmandade, e em caza do mesmo *Perdigão*. Tem 7 Numeros cada bilhete, e seu preço 8:000 réis.

Quem quizer comprar hum muleque bom Barbeiro, bom Cabelereiro, e bom Amolador, com mais algumas habilidades, falle com o Barbeiro *Chaves*, na rua da *Quitanda*, entre a rua das *Violas* e a dos *Pescadores*, caza N.º 41.

Plano da Quarta Loteria da Irmandade de S. José do anno de 1817.

1 Premio de	- - - - -	8:000	0000
1	- - - - -	4:000	0000
2	- - - - -	2:000	0000
4	- - - - -	1:000	0000
6	- - - - -	600	0000
10	- - - - -	400	0000
16	- - - - -	200	0000
30	- - - - -	100	0000
80	- - - - -	50	0000
312	- - - - -	20	0000
1:880	- - - - -	12	0000
1 Primeira branca	- - - - -	300	0000
1 Ultima dita	- - - - -	300	0000
2:344 Premios		}	
4:656 Brancos		} 7:000 a 9:600	
7:000		67:200 0000	

Os Bilhetes vendem-se em caza do *Thesoureiro Antonio José Airoza*.